

BANCÁRIO

**DO QUE VOCÊ
PRECISA PARA
SER FELIZ?**

**FAÇA TRÊS
PEDIDOS!**





O FUTURO QUE QUEREMOS

Reunidas na Conferência da Classe Trabalhadora (Conclat), no dia 7 deste mês de abril, as centrais sindicais CUT, Força Sindical, UGT, CSB, CTB, Nova Central, Conlutas, Intersindical e Pública aprovaram uma pauta unificada a ser entregue a todos os candidatos à Presidência da República que participarão da disputa eleitoral em outubro. Entre outras propostas, medidas emergenciais (valorização do salário mínimo, etc.) e estruturais para garantir empregos, direitos trabalhistas e previdenciários, fortalecer a representação sindical e a democracia no país.



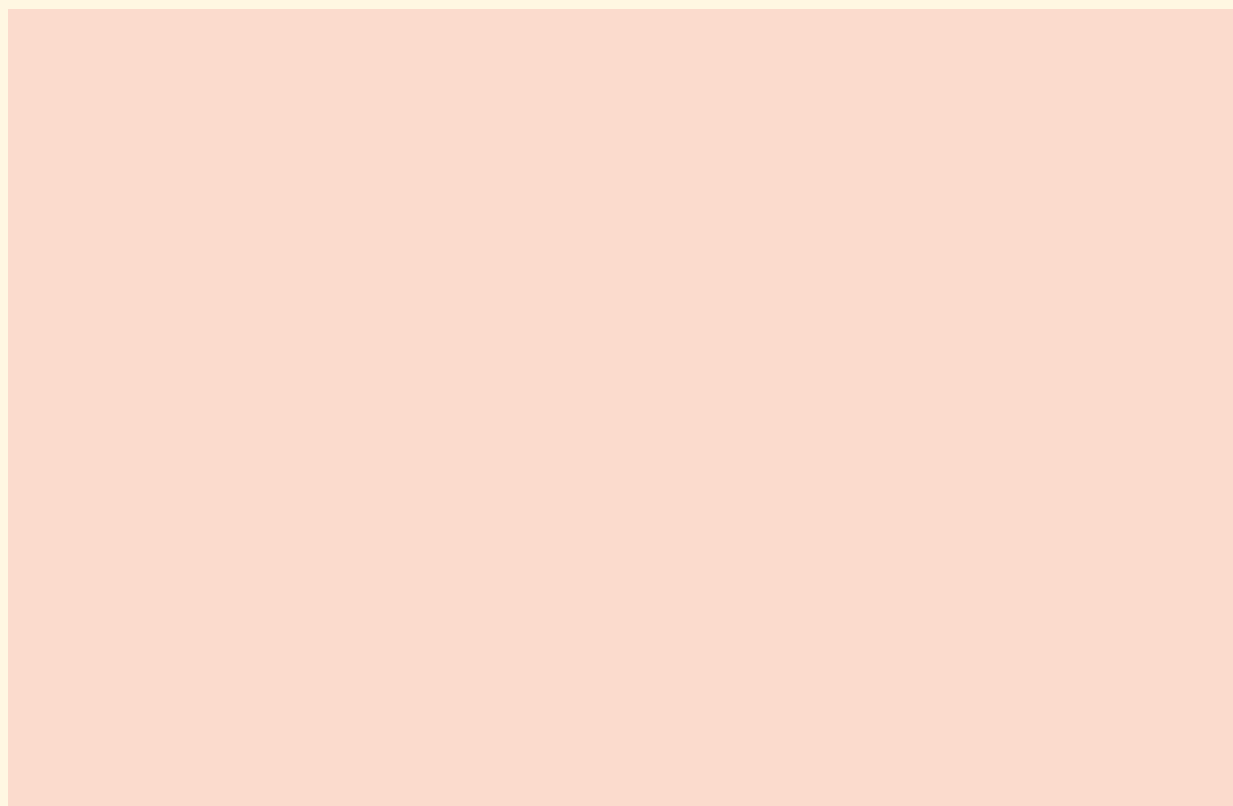
O mundo do trabalho hoje é marcado pelo desmonte de direitos trabalhistas (flexibilização das formas de contratação e jornada de trabalho, por exemplo), pela redução do poder de representação dos sindicatos, entre outros pontos. É preciso mudar, ousar, inovar.

A diretoria do Sindicato sempre enfrentou os desafios. E, neste ano, não será diferente. No quadro atual, a saída não é uma volta ao passado, mas, sim, a construção de relações de trabalho que anulem a precarização, ampliem direitos e formalizem todo tipo de atividade laboral, incluindo as ocupações geradas por aplicativos. E mais: nova regulação do trabalho em home-office, após amplo debate. Na pandemia do novo coronavírus quase oito milhões, dos 40 milhões de assalariados no país, trabalham a partir de suas casas, de forma integral ou parcial.

Para a presidente do Sindicato, Stela, "o momento exige unidade para edificar um Estado democrático e eficiente para todos, assim como educação de qualidade, com igualdade de oportunidades, e pro-

mover a revisão da reforma trabalhista (2017), amparada em uma política de desenvolvimento econômico produtivo que resulte em emprego de qualidade para todos.

O papel do Sindicato é participar da organização dos trabalhadores, reunir forças para eleger um presidente da República e um Congresso Nacional comprometidos com políticas públicas de combate à desigualdade social, com o meio-ambiente, com a promoção do bem-estar da população como um todo, e com a democracia, que tem sofrido duros ataques nos últimos quatro anos”.





Dois diretores do Sindicato são eleitos dirigentes da Contraf-CUT

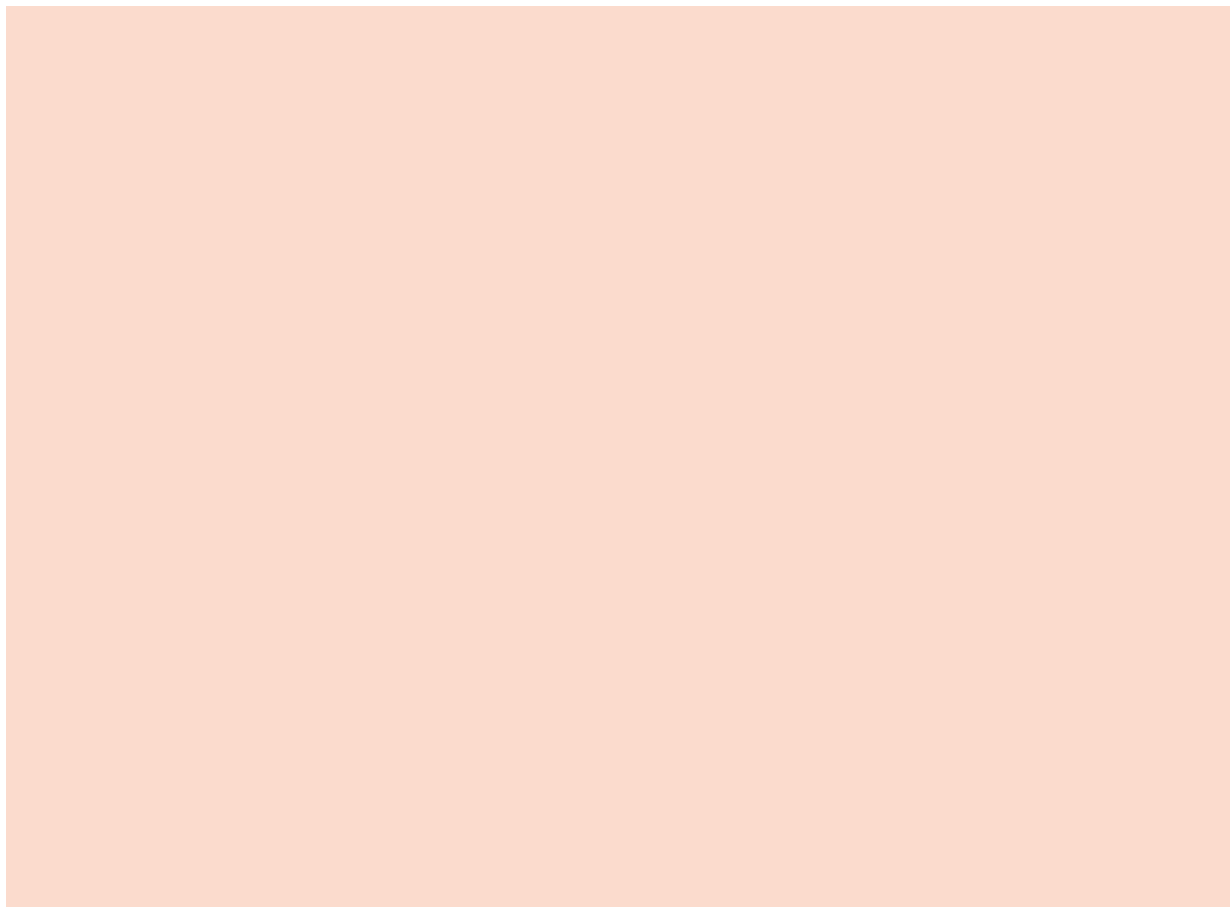
O vice-presidente do Sindicato, Lourival Rodrigues, foi reconduzido para a Secretaria de Assuntos Jurídicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Patrícia Bassanin, diretora de Patrimônio do Sindicato, eleita integrante do Conselho Diretivo, durante o 6º Congresso da entidade sindical, realizado entre os dias 1º e 3 deste mês de abril em São Paulo, no formato híbrido (presencial e virtual).

A Executiva da Contraf-CUT, pela primeira vez, será representada por 43% de mulheres; na direção geral, 41% de mulheres. A Confederação, cabe destacar, é presidida por Juvandia Moreira Leite, que foi reeleita. O mandato da nova diretoria é de quatro anos.

Ao final do 6º Congresso, a presidente da Contraf-CUT disse: "Nestes três dias de Congresso, debatemos temas importantes, que podem nos

ajudar a reconstruir o Brasil que a gente quer. Nosso plano de lutas para a próxima gestão reflete estes debates, que nos levam a reafirmar o tema deste nosso Congresso (Vamos reconstruir o Brasil que a gente quer)".

Para a presidente do Sindicato, Stela, que participou do Congresso, "a corrente Unidade Sindical, da qual integramos, ampliou sua participação na Confederação. Ao lado de Juvandia Moreira Leite, vamos fortalecer ainda mais o movimento sindical bancário, propor mudanças no mundo do trabalho e no país. Juvandia, é preciso registrar, abriu espaços, agregou várias forças políticas à Contraf-CUT. Parabéns a nova diretoria".





Justiça condena Banco do Brasil a pagar 7ª e 8ª horas como extras aos assistentes B

O desembargador Antonio Francisco Montanagna, da 10ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas (15ª Região) condenou o Banco do Brasil a pagar as 7ª e 8ª horas de trabalho como extraordinárias aos funcionários ocupantes do cargo "assistente B em unidade de apoio", que atuam na base territorial do Sindicato.

O processo se encontra em fase de execução. No momento, o juiz que determina o cumprimento da decisão liberou os valores incontroversos (aqueles que o BB entende como devido) para 29 funcionários, que totalizam R\$ 7.333.314,39. O Sindicato já iniciou o repasse dos valores devidos.

"Independente da liberação do valor citado, a execução processual segue em curso em razão da impugnação de valores aos cálculos apresentado pelo banco, bem como pela necessidade de inclusão e reconhecimento ao direito de recebimento

das horas extras para outros 37 bancários na ação 0001387-23.2011.5.15.0131", esclarece a advogada Aline Belloti, do escritório LBS Advogados, que presta assessoria ao Sindicato.

Para o diretor Jurídico do Sindicato, Marcelo Lopes de Lima, "mais uma vez a via judicial recuperou direitos para os trabalhadores bancários. Foram 11 anos de batalha nos tribunais e vencemos. O importante é não desistir e usar todos os caminhos para exigir dos bancos respeito aos direitos da categoria".



Comissão discute Trabalho Remoto Institucional com BB

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com a direção do banco, no último dia 31 de março, para discutir o modelo de Trabalho Remoto Institucional (TRI). Implementado no mesmo dia 31, o TRI é uma opção de formato de trabalho híbrido, garantido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), assinado pelos sindicatos e BB. A diretora do Sindicato, Maria Aparecida da Silva (Cida), representou a diretora Elisa Ferreira, integrante da CEBB indicada pela Federação dos Bancários de SP e MS.

A CEBB questionou por que, neste momento, as funções gerenciais, como as CRBBs (Centrais de Relacionamento), SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e escritórios digitais, não fazem parte do chamado público-alvo. Segundo o BB, o TRI é um projeto inicial e será avaliado a cada etapa da implementação. Por esse motivo, os locais de atendimento direito aos clientes não foram incluídos. O banco informou ainda que, na fase atual,

os gerentes devem contribuir com a implementação do modelo híbrido; no futuro, a avaliação poderá contribuir para a revisão da medida.

Avaliação: *Apresentado oficialmente no dia 28 de março, o projeto-piloto será avaliado após 90 dias de funcionamento, junto com o grupo de risco que está em teletrabalho emergencial.*

Conquista: *O BB atendeu reivindicação dos funcionários que residem além dos municípios limítrofes ou na mesma região metropolitana. A primeira versão do TRI permitia o trabalho remoto apenas para os funcionários lotados na dependência do próprio município. Após questionamento da CEBB, o banco alterou a abrangência. Os interessados devem fazer a solicitação via e-mail. A alteração já consta na Instrução Normativa (IN).*

Deficientes: A Comissão reforçou o pedido da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência (APABB), instituição dos funcionários do BB, para priorizar os pais de crianças com deficiências. O banco disse que não tem como priorizar, uma vez que seriam somente dois dias de ausência durante a semana, no máximo, e que essa elegibilidade depende de outros critérios.

Cronograma: Será divulgado para os funcionários, com sistemas próprios para acompanhamento das ausências diárias pela Diretoria de Pessoas (Dipes) e pelas Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes).



Fechamento de agências e PABs no Itaú: demissões, filas e sobrecarga de trabalho

Maior banco privado do país, o Itaú continua reduzindo o número de agências físicas e PABs; resultando em demissões, aumento das filas e sobrecarga de trabalho. Na base do Sindicato, foram fechadas 12 agências desde janeiro deste ano. E nas agências digitais também estão ocorrendo demissões; o quadro hoje é de 291 funcionários; antes era 318.



Para um banco que lucrou R\$ 26,879 bilhões no ano passado, alta de 45% em relação a 2020, não se justifica o fechamento de agências e postos de atendimento. Clientes e usuários, a população em geral, assim como os bancários, são os prejudicados.

Para o diretor do Sindicato, Vandernilson da Cunha Claro, "acelerar o processo de digitalização, como faz o Itaú, não representa mais acesso a contas bancárias. Na verdade, exclui os clientes que não têm familiaridade com o sistema virtual. E nas agências físicas que ainda estão abertas aumentaram as filas e o volume de serviços. E mais: os funcionários são cobrados para atender sem prorrogar a jornada".

"Num país com 12 milhões de desempregados, fechar agências, PABs e postos de trabalho mostra que o Itaú não tem nenhum compromisso com o desenvolvimento do país, nenhuma responsabilidade social; busca apenas aumentar a lucratividade. Como diz o slogan publicitário, 'Isso é muito Itaú'. É preciso mudar o foco", avalia o diretor do Sindicato.





Sindicatos e empregados resistem, Caixa recua e estende promoção aos participantes da greve

Sob ameaça em discutir a Promoção por Mérito no Ministério Público do Trabalho (MPT), a Caixa Federal desistiu de punir os empregados participantes da greve realizada no dia 27 de abril do ano passado e incluiu todos na sistemática referente a 2021, divulgada no dia 5 deste mês de abril. "O recuo da empresa é uma vitória da resistência dos empregados", destaca o diretor do Sindicato, Marcelo Lopes de Lima, representante da Federação dos Bancários de SP e MS no Grupo de Trabalho (GT) sobre a Promoção por Mérito.

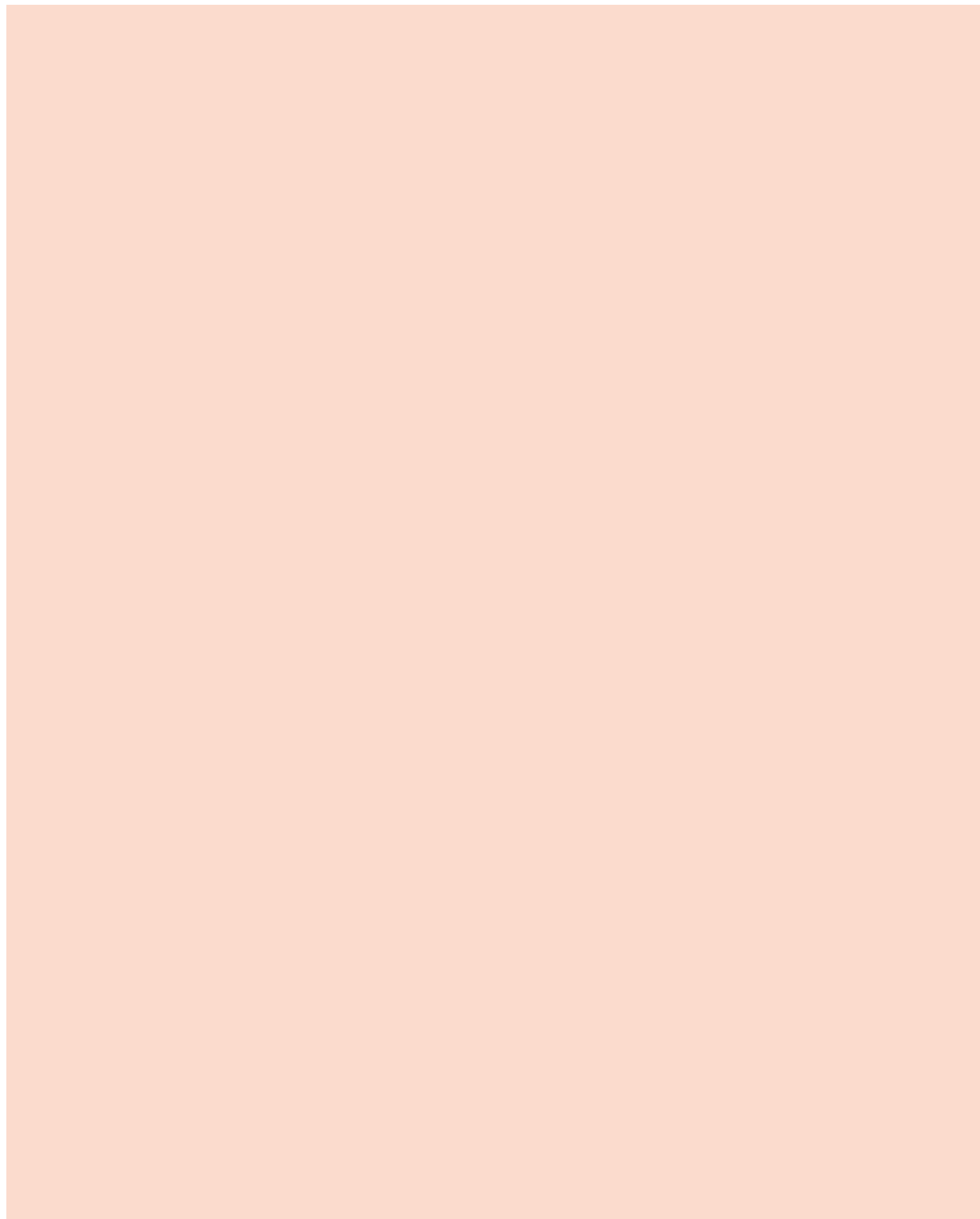
Histórico: Na sétima reunião do GT, realizada no dia 24 de fevereiro, a Caixa não aceitou a pro-

posta dos sindicatos e manteve a exclusão dos empregados que participaram da citada greve da sistemática em debate. Diante do impasse no GT, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) entrou na discussão, em busca de construir uma solução com a Caixa. Sem avanço, os sindicatos apresentaram denúncia ao MPT. Dado esse passo, a Caixa recuou e cancelou a punição de quem participou da greve.

Para o diretor Marcelo Lopes Lima, "foi uma negociação dura. A empresa partiu de um patamar muito baixo, com a distribuição do primeiro delta projetado somente para pouco mais de 65% dos empregados e uso exclusivamente da GDP como critério de avaliação. Em contrapartida, em função da demora no início das negociações no GT (a primeira reunião aconteceu no dia 18 de novembro do ano passado), os representantes dos empregados propuseram a manutenção da sistemática em vigor, que garantia um delta linear a todos, sendo que para o segundo delta a Caixa poderia aplicar os critérios da GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas)".

"Depois de muitas reuniões no GT, esclarece o diretor Marcelo, chegou-se a um consenso em distribuir o delta de forma linear. Mas, a Caixa in-

sistia em excluir como elegível os empregados que participaram do Dia do Basta, onde se reivindicava avanços nas negociações da PLR social que foi paga a menor, no Saúde Caixa, melhores condições de trabalho e mais contratações. Por fim, a Caixa recuou". **Leia proposta Final no site.**





Bancários do Santander paralisam serviços e exigem negociação

Sob coordenação do Sindicato, os funcionários da agência Francisco Glicério (010) do Banco Santander paralisaram os serviços no dia 29 de março, no período das 7h às 12h, para exigir a abertura de negociação. Além da agência, o protesto no Dia de Luta atingiu outros setores localizados no prédio, como Regional, Polo PJ e vários departamentos. Já nas agências Select Cathedral, Campos Salles e Senador Saraiva, a exemplo da 010, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta aos clientes e usuários.

Apesar de usar em sua propaganda a palavra "inovação", o banco espanhol tem trilhado o caminho inverso, do retrocesso. Da noite para o dia decide abrir as agências em pleno sábado (22 de janeiro) ou ampliar o horário de atendimento para renegociar dívidas com clientes (ocorrida entre os



dias 14 e 18 de março), sem negociar com os sindicatos; apenas comunica os funcionários.

Essa postura fere o acordo coletivo de trabalho. O processo de negociação é deixado de lado em nome da imposição. Para agravar o quadro, o Santander opta em contratar trabalhadores via terceirização, com salários menores e sem os direitos da categoria bancária, e cobra metas abusivas, que adoecem os funcionários.

Para a diretora do Sindicato, Patrícia Bassanin, o protesto no dia 29 de março foi um aviso. "Queremos retomar a dinâmica anterior, negociar melhores condições de trabalho. E mais: para acabar com a sobrecarga de trabalho, mais contratações com base no acordo dos bancários".



Aposentadoria: STF julga Revisão da vida toda

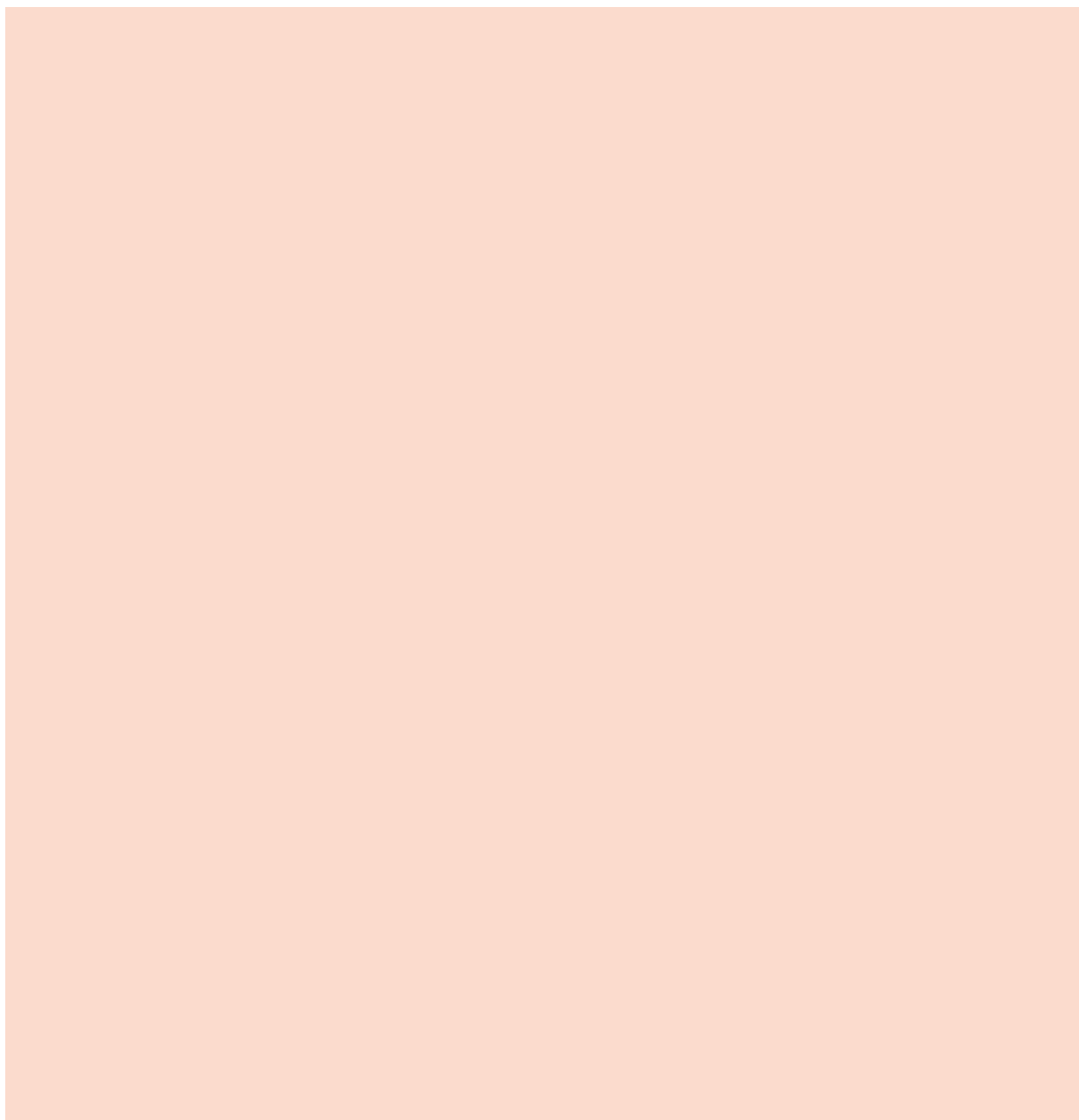
Restando poucos minutos para o encerramento do Plenário Virtual do Supremo Tribunal Federal que julgou a Revisão da Vida Toda, o Ministro Nunes Marques apresentou pedido de destaque e impediu a conclusão da discussão sobre o tema. Com isso, o Tema nº 1.102/STF sai do julgamento na modalidade virtual e fica aguardando o agendamento de uma nova pauta, desta vez presencial. O pedido de destaque está previsto no art. 4º da Resolução n. 642/2019/STF e pode ser feito por qualquer ministro para que determinada questão não seja julgada em ambiente virtual e seja levada para julgamento presencial. Prevê, ainda, que apresentado o pedido de destaque, o julgamento será reiniciado. Ou seja, quando for agendada uma nova sessão de julgamento, os ministros poderão:

1. Manter os votos como apresentados na sessão virtual;

2. Alterar seus votos em alguns pontos;
3. Apresentar votos novos;
4. Pedir vista para melhor análise do caso em seu gabinete, o que suspenderia o julgamento, novamente.

Até o momento, não há previsão para o reinício do julgamento.

Fonte: LBS Advogados (9/03/22)



Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

Bradesco

Lourival (19) 99933-9486
 Eduardo (19) 99883-7257
 Daniel (19) 99778-9954
 Gustavo (19) 99910-5842
 Jacó (19) 97129-7128
 Silva (19) 99784-8089
 Vagner (19) 99941-1288

Banco do Brasil

Elisa (19) 99891-6937
 Linda (19) 99916-7511
 Marcos Eduardo (19) 99762-9114
 Cida (19) 99926-3556

Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087
 Marcelo Lopes (19) 99919-5485
 Lilian (19) 99693-2439
 Silvio (19) 99947-1087

Itaú

Vander (19) 99981-0455
 Daniele (19) 99862-1263

Santander

Stela (19) 99655-2354
 Cristiano (19) 99913-6735
 Patrícia (19) 99616-7066

Assessores

Carla: (19) 99608-4214
 Celso: (19) 99682-9076
 Noel: (19) 99849-5547
 Walter: (19) 99798-3571



(19) 97118-1837

Adicione este número na agenda "Contatos" de seu celular.



(19) 99814-6417



**Baixe nosso Aplicativo
 (BancariosCPS: convênios)**



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS**
CAMPINAS E REGIÃO